

[Digite aqui]



92ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES SANTO AMARO

Data da reunião: 27 de maio de 2026

Horário: 17:30

Local: reunião online

Presentes:

Cláudia Maksoud, Maria do Carmo Lotfi, M. Cecília Oliveira, Márcia Lima, Ricardo Bezerra, Silvia Berlinck, Maria Sandra do Valle (gestora do Parque ABV e representante da SVMA no CADES SA)

Falta justificada: Não houve.

Leitura do expediente e informes;

Apresentação das pautas:

- 1) Aprovação da ata/ R.O. de abril;
- 2) Atualização e próximas ações do Projeto Arborização aqui: agendamento reunião com a DAU;
- 3) Junho Verde: atividades cadastradas pelo CADES SA e parceiros/ alinhamentos;
- 4) Propostas do CADES para o Orçamento Cidadão 2027 / Devolutiva da reunião CPM
- 5) Empreendimento no terreno da antiga Novartis: possíveis impactos negativos na região.

Informes:

Na última reunião do dia 29 de abril, reunião dos CADES Regionais com o tema Plantio de Arborização Urbana Participativa. Quem participou foram as conselheiras M.do Carmo, Cecília, Marcia e Silvia. A informação importante é que Santo Amaro ocupa o sexto lugar no ranking da participação na Arborização Urbana. Outro item importante é que a SVMA está organizando novos processos para gestão participativa da arborização. Só que houve uma frustração grande por parte do nosso conselho, porque a Jaqueline e a Débora da SVMA, que estavam expondo vários projetos de plantios não mencionou Santo Amaro. Maria do Carmo se pronunciou no CHAT, dizendo que CADES SA tem parceria com secretarias, escolas, conselhos participativos, conselhos de parques, e deve ser um dos CADES que mais trabalha com plantios e não foi mencionado a participação deste conselho nas edições do Plantio Global. O nosso

[Digite aqui]



CADES tem participado do Plantio Global desde 2024. Será solicitado uma reunião urgente com coordenadores da DAU, com a presença da Priscila Cerqueira, para esclarecer esse equívoco e saber se os plantios nas escolas serão pela portaria 124, para que não haja problemas de comunicação e atrasos nos cronogramas.

Após essa reunião, houve uma reunião entre coordenadores dos CADES e Rute Cremonini. E foi apresentado o projeto Junho Verde, onde a secretaria pretende atender as demandas de plantios de todos os CADES. Nessa reunião, foram inscritos os seguintes projetos do CADES SA: Plantio da aniversariante no Parque Alto da Boa Vista, Plantio na Praça Benedito Geraldo Berti (Pedido da Márcia), Plantio em escolas que está parado desde a saída do Engenheiro Carlos da SVMA, parceria com o Parque Severo Gomes para uma oficina intergeracional, como foi feito em janeiro. Essa planilha foi enviada para a Rute, dia 21.

Livia, técnica responsável pelo manejo respondeu que teremos algumas árvores disponíveis para os plantios. Em relação ao parque Alto da Boa Vista, como não poderá acontecer o plantio de 50 mudas de árvores, como tinha pensado a munícipe, será plantado uma ou duas árvores simbólicas e serão plantadas algumas mudas de hortaliças na horta, junto com familiares da aniversariante e munícipes presentes no parque durante o evento.

Algumas mudas de árvores irão também para o parque do Chuvisco.

Dia 18 terá plantio e uma oficina de bem-estar no Parque Severo Gomes. Plantio com alunos do Colégio Belo Futuro e outro plantio com idosos atendidos pela UBS da Chácara Santo Antônio.

Dia 21 terá um plantio simbólico na Praça Benedito Geraldo Berti.

Dia 28 terá o plantio da árvore comemorativo dos 50 anos de uma munícipe e reforma da horta comunitária, com doação de hortaliças.

2) Atualização e próximas ações do Projeto Arborização aqui: agendamento reunião com a DAU:

Concomitantemente, teremos o agendamento da reunião com integrantes da DAU, para agilizar o plantio nas escolas. Nessa reunião irão as conselheiras M.do Carmo, Cláudia e Silvia.

Esse projeto do plantio nas escolas não fará parte do Junho Verde, porque já tem sua metodologia e já está em andamento.

[Digite aqui]



Márcia comentou que o Danilo da Secretaria do Clima se ofereceu para enviar mudas, mas as mudas para parques têm que ser autorizadas pela SVMA e geralmente provenientes do viveiro da prefeitura. Segundo Cláudia, o Danilo faz a ponte entre as pessoas que querem fornecer mudas de árvores e pessoas que querem receber para plantar e em certos casos, não necessariamente tem o licenciamento obrigatório pela SVMA. Cláudia comentou que o fato de termos plantado mais de 1000 árvores que nem todas saíram do viveiro, talvez atrapalhe para a contagem do ranking de plantio.

Esse assunto deve entrar na pauta da reunião com representantes da DAU.

Segundo M.do Carmo, se levarmos em conta os bairros mais centrais, Santo Amaro está em primeiro lugar, e sexto lugar, levando em conta as 32 subprefeituras. Ela disse estar muito satisfeita com o número de árvores plantadas e que ficará ainda mais, quando retomarmos o projeto de plantio nas escolas.

Cláudia reforçou a falta da presença da SVMA em nossas reuniões.

M. do Carmo comentou da reunião do orçamento participativo, onde o CADES encaminhou algumas propostas.

3) Junho Verde: atividades cadastradas pelo CADES SA e parceiros/ alinhamentos;

Já citado nos informes e Silvia irá o anexo com detalhes das atividades no grupo.

4) Propostas do CADES para o Orçamento Cidadão 2027 / Devolutiva da reunião CPM

M.do Carmo disse que não foi nada resolvido na reunião, mas alguns munícipes estiveram na reunião defendendo suas propostas e esclarecendo algumas dúvidas e agora o CPM tem até junho para definir 15 propostas. E essa reunião de definição será só entre os conselheiros. M.do Carmo, Renata da SAJAPÉ e Luiza da Ciranda defenderam o projeto de revitalização do entorno da Sabesp e os jardins de chuva na região do Marajoara. E, pelo Campo Belo, tem as propostas de comunidade águas espalhadas de horta e jardins.

Maria do Carmo finalizou, dizendo que tem lindos projetos em relação a meio ambiente, cultura, esporte etc. e que será difícil priorizar 15 e que se conseguirmos o entorno da Sabesp será muito bom por se tratar de um corredor verde.

5) Empreendimento no terreno da antiga Novartis: possíveis impactos negativos na região.

Cecília relatou a audiência pública coordenada pela SVMA, que a Ciranda participou, a respeito de impacto de vizinhança de uma megaempreendimento no terreno da antiga

[Digite aqui]



empresa farmacêutica Novartis. Dividiram o empreendimento em dois terrenos, com duas matrículas. Em um desses terrenos, onde estão sendo realizadas as aprovações, serão 4 torres residenciais, algumas com 37 andares, com 1250 apartamentos e 6 unidades não residenciais. O documento trata de impacto de trânsito, contaminação de solo, insolação, ventilação, fauna, flora, infraestrutura básica de água e esgoto, mas nos laudos finais, os problemas parecem minimizados e aprovados pela prefeitura. Por exemplo: o acesso será por uma rua estreita que não comporta o fluxo de moradores. O laudo diz que como já é uma área solidificada, não haverá impacto. É sabido que a área de contaminação no terreno, fez com que a obra do metrô na época da construção, atrasasse porque tiveram que usar algumas barreiras para que a contaminação do solo, não contaminasse a área da obra. E na audiência falaram em terreno em descontaminação. As pessoas que moram na rua de trás perderão insolação, ventilação e terão um problema sério com tráfego.

Ainda com todos esses problemas para uma região já esgotada e muito próxima das fontes de água mineral Petrópolis e Cristalina, a empresa garante que será um ganho para a população.

As associações de bairro pediram nova audiência com a presença da SVMA e SMUL, e pedem o apoio do CADES.

M.do Carmo pediu para a prefeitura, através do Ricardo, esclarecer essa situação e do outro caso do terreno que a população está pedindo o parque Telefunkén, onde parece que o proprietário está com uma dívida alta de IPTU e outros impostos. E, o último caso que é da subprefeitura da Capela, mas próximo à divisa de Santo Amaro, que é o parque Jurubatuba. M.do Carmo solicitou algum documento com informações oficiais, para poder esclarecer as dúvidas dos munícipes.

Ricardo esclareceu que a subprefeitura fica somente com a fiscalização das obras, quem dá as autorizações são as Secretarias do verde e meio ambiente e SMUL.

Quanto ao parque Jurubatuba, o projeto que prevê uma pista a mais da marginal está na SIURB, na elaboração do projeto e estudos. Ele acredita que irá melhorar bastante o trânsito, mas precisa ver também, a parte do verde. Terão que fazer o manejo de algumas árvores e de uma espécie de capivaras.

No caso da Telefunkén, o terreno pertence a uma massa falida, que está em recuperação judicial. O terreno foi para leilão por 96 milhões, mas ninguém adquiriu. Há muitos anos, houve um projeto de lei do Rodrigo Goulart para que a área virasse um parque, mas foi negada pelo prefeito na época, João Dória. Então, essa tentativa de compra já existiu, mas foi negada pela prefeitura. Tem que haver novamente um processo, ou algum pedido de um vereador aprovado, para o município adquirir pelo

[Digite aqui]



valor das dívidas. Há dívidas de IPTU e agora dívidas de multas por manejo irregular de árvores, que chegou a quase um milhão de reais.

Silvia perguntou como o CADES pode ajudar a mobilizar para virar um parque. Talvez através do ministério público ou algum vereador.

Mais uma vez, Ricardo relatou que a subprefeitura não pode impedir as obras, nem o desmatamento autorizado. Apenas fiscalizar o que foi aprovado.

Silvia relatou que ainda temos esperança pelos casos do Alfomares e o terreno do café solúvel, onde a sociedade civil conseguiu se mobilizar e paralisar o corte das árvores e as construções.

Cláudia comentou que no caso do terreno do café solúvel, onde derrubaram 450 árvores nativas da Mata Atlântica, o relatório de impacto dizia que não precisariam usar a técnica de afugentamento, porque não havia fauna no local. Imagine um terreno com 450 árvores que não existe fauna e a SVMA aceitou e aprovou o corte.

Falando a respeito do Alfomares, a gestora Sandra do parque ABV, comentou que há um eucalipto na calçada entre Alfomares e Escola Suiço Brasileira que parece que está condenada pela inclinação. Foi sugerido um pedido de vistoria pelo canal 156.

Outro assunto relatado pela Cecília, é a respeito de um projeto que a SABABV está participando, junto com SVMA, FAPESP e UNIFESP. Projeto científico coordenado pela professora Aline Cavalari, irá plantar 240 árvores de grande porte: Mirindibas e dedaleiras, nas calçadas do Alto da Boa Vista e arredores e monitorá-los por 4 anos para verificar os diferentes desenvolvimentos de mudas de DAP 3,5 e 7, plantados com diferentes técnicas. Cecília relatou que o Alto da Boa Vita foi escolhido pela Priscila Siqueira, coordenadora de DAU, apesar de já ser bem arborizado, por ser um bairro com uma consciência ambiental mais trabalhada, o que diminui a chance de vandalismo e, por ter uma sociedade organizada, através da associação de moradores: a SABABV.

Cláudia sugeriu que parte dessas árvores fosse plantadas em um terreno do Marajoara que tiraram 60 árvores e ainda não replantaram. Cecília relatou que não pode, porque o projeto tem que ser em calçada com cimento e seguindo a chave Arborizar da SVMA.

Maria do Carmo, voltando ao assunto do Orçamento Cidadão, perguntou se o Vinicius, engenheiro da Subprefeitura, não poderia fazer uma reunião para saber se as propostas são viáveis. Segundo Ricardo, as propostas deveriam ir para o setor de viabilidade primeiro, mas o processo não foi feito assim. Ele ainda comentou que a escolha pode ser entre os conselheiros, mas tem que deixar claro qual foi o critério da escolha.

[Digite aqui]



Precisa verificar inclusive, se o orçamento das obras escolhidas cabe no orçamento.

Cecília perguntou se algumas propostas de obras na região do metrô da Roberto Marinho, não poderiam ser realizadas como contrapartida da obra. Ricardo disse que um dos projetos é um espaço esportivo, que o metrô já vai deixar pronto. E que a proposta na região do túnel Cecília Lottenberg (ponte Laguna), não tem contrapartida, porque está sendo realizado pela prefeitura.

Ricardo ainda comentou que o COM deveria se ater aos projetos que precisem de menos manutenção ou em espaços que a comunidade ajude a conservar e evitar vandalismo. Por exemplo, a praça ao lado do Paulo Eiró, se não tiver uma associação para cuidar da quadra, vai ser danificada em pouco tempo. Maria do Carmo comentou que tem algumas associações interessadas na concessão desses espaços.

Antes de terminar, Silvia repassou as atividades planejadas para o junho verde:

Dia 13 plantio no Parque do Chuvisco: Conselheiras M.Carmo e Silvia e grupo de escoteiros.

Dia 18: Evento no Parque Severo Gomes, com oficina intergeracional, a mesma atividade já realizada em janeiro. Serão feitos plantios e será trabalhado bem-estar através de relacionamentos: Silvia e Sorriso Sustentável.

Dia 21: Plantio na Praça do teatro Paulo Eiró: Cons. Márcia e Silvia

Dia 28: Evento de 50º aniversário de município com plantio de uma árvore e revitalização da horta no Parque Alto da Boa Vista. Sorriso Sustentável, Silvia, Cecília

No final da reunião, a Márcia relatou que em reunião com a SVMA, ficou decidido que os parques que não quiserem os polos gastronômicos, não terão. Então, por hora, não terá polo gastronômico no Parque Severo Gomes, porque o conselho gestor foi contra por unanimidade.

Encaminhamentos

- Agendar Reunião com DAU: Silvia, M.Carmo e Cláudia.
- Verificar com Ruth, a outra representante da SVMA, a Awdrey.
- Solicitar para Livia, os insumos para o plantio do Junho Verde
- Indicação de um(a) secretário(a) para trabalhar no CADES: Ricardo

[Digite aqui]



Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos da 91ª Reunião Ordinária do Conselho do CADES SA.

Silvia Berlinck

Coordenadora CADES Santo Amaro

De acordo.

Thiago de Almeida Machado.

Subprefeito Santo Amaro

[Digite aqui]



LISTA DE PRESENÇA 92ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CADES SANTO AMARO - GESTÃO 2024/2026

CONSELHEIROS	ENTIDADE REPRESENTADA	CONTATO	ASSINATURA	JUSTIFICAÇÃO AUSÊNCIA
SOCIEDADE CIVIL				
Titulares:				
Maria Carmo F. Lotfi	CADES S Amaro	mmlotfi@yahoo.com.br		presente
Mauricio M Ribeiro	CADES S Amaro			ausente
Silvia L. S. Berlinck	CADES S Amaro	silvia@sorrisosustentavel.com		presente
Cláudia Maksoud	CADES S Amaro	claudiamaksoud@hotmail		presente
Marcia A.O. Lima	CADES S Amaro			presente
M Cecília A.Oliveira	CADES S Amaro	cecilaagco@gmail.com		presente
Eugenio B Carvalho	CADES S Amaro	Eugenio.carvalho@yahoo.com.br		ausente

[Digite aqui]



Gleice Vasconcelos	CADES S Amaro	gleice.mvasconcelos@hotmail.com		ausente
SUPLENTES				
Adilson A Araújo	CADES S Amaro	A3adilson@gmail.com		ausente
Marcia Fons Simões	CADES S Amaro	mfsi@uol.com.br		ausente
Nerise T H C Perei	CADES S Amaro	Nerise.hoff@gmail.com		Ausente
Eduardo Vilibor	CADES S Amaro			ausente
André N Ferrari	CADES S Amaro			ausente
SETOR PÚBLICO				
Thiago de Almeida Machado.	Sub. Sto Amaro	.		
Ricardo L. Bezerra	Sub. Santo amaro			presente
Célia Ferracioli	Sub Sto Amaro titular	cferracioli@smsub.prefeitura.sp		ausente
Luma S M Ferreira	Sub Sto Amaro	caedes_sa@smsub.prefeitura.sp .gov.br		ausente
Sonia BdaSilva	SVMA titular			ausente
M.Sandra Valle	SVMA			Presente
Ruth Cremonini	SVMA			ausente
Renata O Vicente	SEME			ausente
André DinisFonseca	SEME suplente			ausente

[Digite aqui]



AnaCaroline S Per	SMC			ausente
Apar CR Martins	SMC supl			ausente
Cristiani S.Tavolaro	SME			ausente
Renata R Santos	SME supl			ausente
Mariangela P Costa	SMS titular			ausente
Eliana Aparecida Pinto	SMS suplente			ausente
VOLUNTÁRIOS				